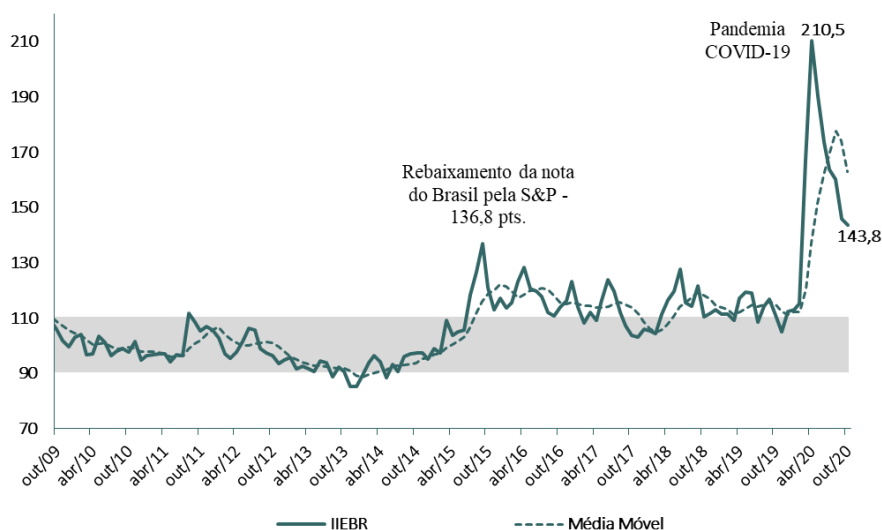


O **Indicador de Incerteza da Economia (IIE-Br)** da Fundação Getulio Vargas caiu 2,0 pontos em outubro de 2020, para 143,8 pontos. Apesar de esta ser a sexta queda consecutiva, o indicador ainda está 29 pontos acima do nível de fevereiro (último mês anterior à pandemia de covid-19) e 7,0 pontos acima do nível máximo anterior à pandemia, alcançado em setembro de 2015.

“A queda da incerteza volta a desacelerar em outubro e o IIE-Br inicia o último trimestre do ano com a incerteza acima dos 140 pontos. O componente de média recuou, mas também desacelerou no mês, refletindo o cenário novamente deteriorado da pandemia no mundo e novas dúvidas quanto à evolução da pandemia no Brasil. Já o componente de expectativas, que mede a capacidade de se prever cenários para os próximos 12 meses, voltou a subir em outubro. O componente reflete as incertezas quanto ao ritmo possível de recuperação da economia frente a possibilidade de novas ondas, o cenário fiscal, o sinal amarelo da inflação, agora mais espalhada entre os produtos e, a difícil capacidade de previsão do câmbio e da taxa de juros”, afirma Anna Carolina Gouveia, Economista da FGV IBRE.

Indicador de Incerteza da Economia Brasil (IIE-Br)

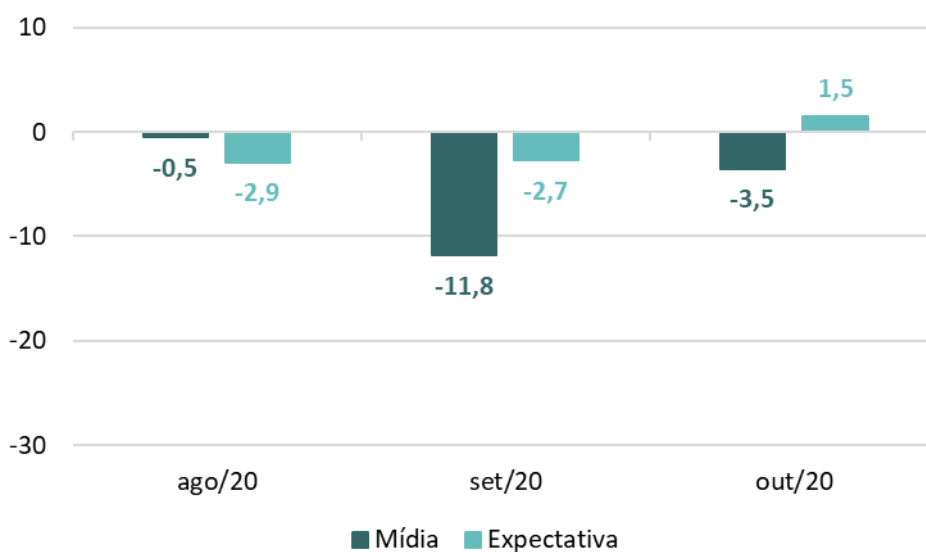
(em nível e em média móvel de seis meses)



Os dois componentes do Indicador de Incerteza caminharam em direções opostas em outubro. O componente de Mídia recuou 4,0 pontos, para 126,0 pontos, contribuindo negativamente em 3,5 pontos para a queda do indicador geral no mês. Já o componente de Expectativas contribuiu positivamente em 1,5 ponto para o comportamento do IIE-Br, ao subir 4,3 pontos, para 194,3 pontos.

“O nível de 126 pontos do componente de mídia já havia ocorrido em outros períodos da história recente brasileira, mas a manutenção do componente de expectativas acima dos 190 pontos por mais de 6 meses é um fato inédito. O período em que podemos comparar a evolução deste componente é o final de 2002, quando as incertezas em torno da política econômica a ser adotada pelo presidente Lula, manteve o indicador acima de 190 pontos por apenas dois meses. Na época, tanto a sinalização dada pelo presidente, quanto a política macroeconômica feita na prática, fez com que o indicador desacelerasse e retornasse a patamares satisfatórios após 11 meses do pico. Naquele período de grande incerteza econômica, a média do componente de expectativas foi de 163 pontos. No momento atual, o cenário econômico deteriorado por uma pandemia altamente instável e grave, intensifica ainda mais a capacidade de se prever cenários, mantendo o indicador de expectativas com uma média de 206 pontos entre março e outubro”, acrescenta Anna Carolina.

Contribuição em pontos* dos componentes para a evolução do IIE-Br



* Cada 10 pontos equivalem a um (1) desvio padrão em relação à média histórica de 100 pontos.



Período	Indicador de Incerteza da Economia (IIE-Br)*	
	Em pontos	Varição na margem
out/18	110,3	
nov/18	111,7	1,4
dez/18	113,0	1,3
jan/19	111,5	-1,5
fev/19	111,3	-0,2
mar/19	109,2	-2,1
abr/19	117,3	8,1
mai/19	119,5	2,2
jun/19	119,1	-0,4
jul/19	108,4	-10,7
ago/19	114,2	5,8
set/19	116,9	2,7
out/19	111,1	-5,8
nov/19	105,1	-6,0
dez/19	112,4	7,3
jan/20	112,9	0,5
fev/20	115,1	2,2
mar/20	167,1	52,0
abr/20	210,5	43,4
mai/20	190,3	-20,2
jun/20	173,6	-16,7
jul/20	163,7	-9,9
ago/20	160,3	-3,4
set/20	145,8	-14,5
out/20	143,8	-2,0



NOTA METODOLÓGICA

O Indicador de Incerteza da Economia é composto por dois componentes:

i) IIE-Br Mídia, baseado na frequência de notícias com menção à incerteza nas mídias impressa e online, e construído a partir das padronizações individuais de cada jornal;

ii) IIE-Br Expectativa, construído a partir da média dos coeficientes de variação das previsões dos analistas econômicos, reportados na pesquisa Focus do Banco Central, para a taxa de câmbio e a taxa Selic 12 meses à frente e para o IPCA acumulado para os próximos 12 meses.

A consolidação dos resultados do novo IIE-Br se dá através da ponderação dos dois indicadores componentes da seguinte forma

$$IIEBr = 0.8 \times IIEBrMídia + 0.2 \times IIEBrExpectativa$$

A coleta do Indicador de Incerteza da Economia é realizada do dia 26 do mês anterior ao de referência e ao dia 25 do mês de referência.

O indicador é padronizado de modo a ter média 100 e desvio 10 no período de janeiro de 2006 a dezembro de 2015.

INDICADOR DE INCERTEZA DA ECONOMIA BRASIL | Publicação mensal da FGV IBRE – Instituto Brasileiro de Economia

Diretor do IBRE: Luiz Guilherme Schymura de Oliveira | Vice-Diretor: Vagner Laerte Ardeo

Superintendente de Estatísticas Públicas: Aloisio Campelo Jr.

Análise e divulgação: Anna Carolina Gouveia

Equipe Técnica: Anna Carolina Gouveia e Ricardo Brandão

Atendimento à imprensa: Insight Comunicação (21) 2509-5399 / assessoria.fgv@insightnet.com.br

Central de Atendimento do IBRE: (21) 3799-6799 / ibre@fgv.br / portalibre.fgv.br